

CEDI - P. I. B.
DATA 25/05/88
COD. YAD 205

TÍTULO CAVALCANTI	PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 01
OBSERVAÇÕES ZYD 550 - 93,3 MHZ - Rádio Equatorial FM		



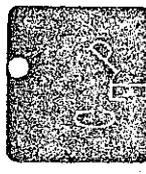
01 R: Muito boa tarde senhoras e senhores, estamos aqui nos es-
02 túdios da Rádio Equatorial FM, com o Deputado Constituinte
03 Mozarildo Cavalcanti, também José Barros, titular da nossa
04 emissora nos programas Fim de Noite Equatorial, também de
05 volta, não parece que foi ontem, também o jornalista Carlos
06 Simões, integrando agora a Tribuna de Um Horário, né Simões?
07 e eu Felipe que vamos levar uma entrevista com o Deputado
08 Constituinte *Mozarildo* Cavalcanti, inicialmente vamos ou-
09 vir o boa tarde do Deputado Constituinte aos ouvintes da Rá-
10 dio Equatorial FM:

11 D: Eu quero cumprimenta a todos os nossos amigos de Roraima,
12 tanto aqueles pessoas que comungam das nossas idéias políti-
13 cas, como aquelas que não comungam, o que nós queremos ter
14 hoje aqui é um bate-papo sobre a realidade de Roraima e a
15 realidade do Brasil, portanto o meu boa tarde a todos, to-
16 das as pessoas de Roraima.

17 R: Lembrando, vamos dar um toque aí pros nossos ouvintes que
18 se alguém desejar fazer alguma pergunta ao Deputado Consti-
19 tuinte, poderá fazer através do telefone 224.4606 e estare-

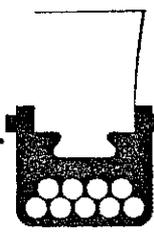
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



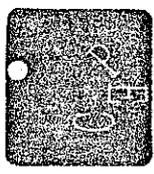
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 02	
OBSERVAÇÕES			



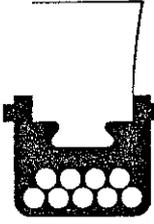
01 nos fazendo a pergunta que por ventura seja feita por você
02 que está ouvindo a Rádio Equatorial. Inicialmente, nós pergun-
03 tamos ao senhor como o senhor ^{ve} ou qual a sua posição em rela-
04 ção ao garimpo?
05 D: Minha posição, ela sempre foi nitidamente, desde a minha
06 legislatura passada, ^{visto} desde o meu primeiro mandato é contrá-
07 ria a essa política que eu considero distorcida, a política
08 indigenista no Brasil, especificamente em Roraima. Vejamos
09 bem, nós temos um território vasto aonde existe terra pra
10 todo mundo e o que não se pode aceitar é que uma comissão
11 misteriosa como é a CCPY - Comissão pela Criação do Parque
12 Yanomami, comissão essa que nunca se ouviu falar, que alguém
13 de Roraima tivesse participado; comissão que também nós não
14 sabemos por quem é financiada, no entanto sabemos que dois
15 estrangeiros comandam essa comissão, se é que ela se ^{não} reduz
16 a eles dois somente, que é a senhora Cláudia
17 e o Sr. Carlos , ela suíça, ele italiano; misterio-
18 samente essas pessoas estão aqui no território ao longo de
19 muito tempo, enganando a opinião pública, não o povo de Ro-
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



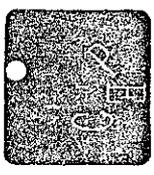
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 03	
OBSERVAÇÕES			



01 raima, mas enganando a opinião pública internacional. princi-
02 palmente, vendendo uma imagem falsa, mentirosa, do que é
03 a realidade indígena no território e se mantinham como? se
04 mantinham ao longo desse tempo todo lá Yanomami principal-
05 mente, pegando ouro dos índios em troca de coisas, de miga-
06 lhas, de fotografias, de calções, isso tudo, nós estamos de-
07 nunciando há muito tempo e mais sério ainda, essa mesma co-
08 missão, e eu coloco entre aspas, porque é uma comissão eu
09 conheço composta por duas pessoas testa entre os índios Ya-
10 nomami, uma vacina contra a malária, testou, veja bem, ex-
11 perimentou entre os índios Yanomamis, e vivem agora colocan-
12 do internacionalmente uma balela dizendo que os brancos es-
13 tão levando doenças para os índios, o que na realidade, es-
14 sas doenças foram ^{principalmente} levadas por ela Dra. Cláudia
15 porque inclusive, sei de determinadas práticas dessa senho-
16 ra entre os Yanomami, inclusive é filmando cenas sexuais dos
17 índios e vendendo isso a preço de dólar no exterior, e fa-
18 lo isso com muita tranquilidade porque eu tenho um compromi-
19 so maior que é com o povo de Roraima, e eu não posso aceitar
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 04 <i>a</i>	
OBSERVAÇÕES			

01 é que diante dessas mentiras todas hoje se pretenda

02 fechar o caminho, se pretenda ~~fechar o caminho~~ ^{de lá} evacuar ~~mi-~~

03 lhares de brasileiros em troca apenas das palavras desses

04 estrangeiros que já mencionei, que querem o que? querem pe-

05 gar o ouro que hoje nossos garimpeiros estão lá tirando pra

06 fazer o quê? pra manter o sustento de suas famílias e contri-

07 buir acima de tudo, sem nenhum ônus para o governo, sem ne-

08 nhum custo para o governo, porque o governo não tá ^{gastando} gastando

09 um tostão pra manter os garimpeiros ali, esses garimpeiros

10 estão ocupando as nossas fronteiras, levando a presença do

11 Brasil ^{suas} às ~~nossas~~ fronteiras e acima de tudo, trazendo para

12 cá o que é mais importante a condição de sobrevivência de

13 suas famílias e do próprio território, porque se não fosse

14 hoje o garimpo, talvez Roraima estivesse de portas fechadas,

15 ~~estava~~ ^{estava} minha posição é nitidamente a favor dos garimpeiros,

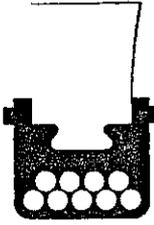
16 nitidamente a favor da abertura das nossas fronteiras para a

17 presença daqueles brasileiros que queiram trabalhar e não des-

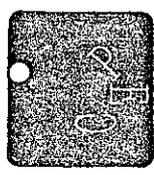
18 ses dois estrangeiros que vão pra lá simplesmente pegar as

19 nossas riquezas e usando uma falsa argumentação, quer^e afas-

20

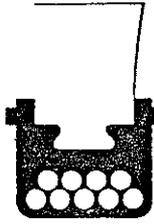


Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 04 <i>b</i>	
OBSERVAÇÕES			



01 ta nós todos que somos brasileiros realmente.

02 R: Lembrando mais uma vez que você amigo ouvinte que deseja

03 participar também aqui da nossa entrevista poderá fazer a

04 sua pergunta através do telefone 224.4604, participando tam-

05 bém conosco como frisamos o jornalista Carlos Simões. Boa

06 tarde Carlos Simões e a sua participação também na nossa en-

07 trevista.

08 C: Boa tarde à você Felipe *nós encheu de orgulho* o convite para participarmos

09 deste debate e queremos de início endossar as palavras do

10 Deputado *Mozamil de Cavalcanti*, cujo trabalho contra a

11 atuação de entidades estrangeiras aqui no território, nós

12 temos oportunidade de acompanhar há algum tempo e inclusive

13 devo dizer que foi a partir de um pronunciamento do nobre

14 deputado que me chamou a atenção e ganhei amor pela causa

15 indígena, pela causa de fronteiras, principalmente a ameaça

16 de fronteira, foi justamente quando o nobre deputado fez

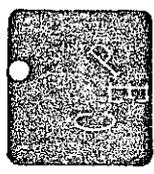
17 um pronunciamento na Câmara, ainda ~~em~~ *no* seu mandato passado,

18 quando ele denunciou o uso dos índios Yanomamis como cobaias,

19 quando foi experimentado uma substância que seria o embrião

20

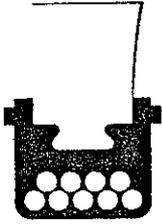
Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



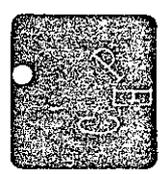
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 05	
OBSERVAÇÕES			

01 da futura vacina contra a malária, essa substância foi tra-
02 zida aqui para o território graças a um acordo feito entre a
03 CCPY e - Comissão de Criação Parque Yanomami e uma entidade
04 chamada Médicos do Mundo, com a Associação Médica Mundial com
05 sede na França, de onde advém parte dos recursos da CCPY, 6
06 ano passado para vocês terem uma idéia esta Comissão que ho-
07 je é considerada como clandestina, graças às denúncias formu-
08 ladas por nós aqui do território, por todos nós roraimenses
09 de nascimento ou de opção, foi de aproximadamente de 400 mil
10 dólares, nós perguntamos então aonde está esse dinheiro? O
11 dinheiro que certamente não foi empregado em benefício da
12 saúde dos índios Yanomami, esse dinheiro foi empregado, eu
13 acredito em outras, em.., foi desviado, foi canalizado para
14 outras, outros objetivos da CCPY que não sejam dos índios,
15 em benefício dos índios; os índios Yanomamis estão morrendo
16 de tuberculose, estão morrendo doentes, na miséria, na complé-
17 ta miséria em que nós vemos, pelo menos tive oportunidade de
18 receber da França várias fotografias que foram mandadas por
19 colegas nossos da França, essas fotografias foram feitas pela
20



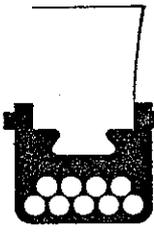
Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



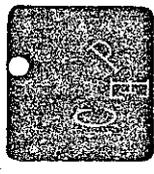
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 06	
OBSERVAÇÕES			

01 Dona Cláudia, ampliu que retratava a miséria e a desgraça
 02 do índio Yanomami, com essas fotografias, a CCPY conseguia
 03 verdadeiras fortunas em dolares, além da ajuda, da gorda
 04 ajuda que pulverizada pelos Brothers, que na realida-
 05 de que no fundo da história são os principais interessados
 06 na manutenção desses gigolôs de índios que atacam na Amazônia.
 07 Eu quero aproveitar para perguntar ao nobre deputado, como
 08 é que ele vê esse conflito de afirmações quando a CCPY diz
 09 que nós temos 35 mil índios no território, isso muito antes
 10 da matéria que foi publicada no último dia 23 na Revista
 11 Isto É, e até mesmo afixada em um mapa da FUNAI, aqui na
 12 administração da FUNAI e agora os dados que nos chegam extra
 13 oficialmente por parte da equipe interministerial que proce-
 14 de o levantamento de dados para a futura demarcação das terras
 15 dos índios, que é uma coisa que eu acho muito justa, o índio
 16 tem que ter a sua terra demarcada, mas deputado eu vou traduz
 17 zir em poucas palavras a minha pergunta: O senhor acha que
 18 nós temos 35 mil índios dentro do território e em particular
 19 15 mil Yanomamis?
 20

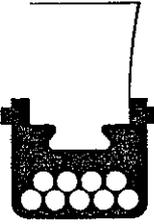


Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



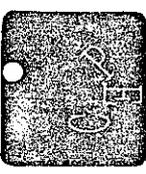
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 07	
OBSERVAÇÕES			



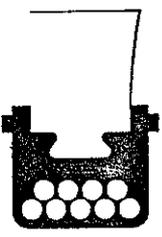
01 D: É lógico que não, eu objetivamente quero responder como
02 é de minha característica ~~xx~~ de uma maneira muito clara,
03 essas estatísticas todas foram manipuladas e manipuladas com
04 um claro objetivo, qual objetivo? de enganar, enganar prin-
05 cipalmente a opinião pública internacional, porque não enga-
06 nava a nós brasileiros, não engana a nós de Roraima esses núme-
07 ros que realmente estão sendo forjados, foram forjados e eu
08 acho que ao louvar aqui a iniciativa principalmente das nos-
09 sas Forças Armadas ~~no~~ que toca ao Projeto Calha Norte, é real-
10 mente um projeto patriótico, um projeto que vai definitivamen-
11 te desmistificar esta fantasia, esse mistério que se colocou
12 em torno e atrás do índio principalmente. Eu não posso acei-
13 tar, meus amigos, não posso de jeito nenhum aceitar que es-
14 trangeiros venham ditar a nós como fazer a nossa política in-
15 digenista, quem é que tem moral suficiente para ditar pra
16 nós brasileiros como conduzir a política de integração com
17 o índio, nós brasileiros demos uma demonstração ao mundo de
18 ser um povo ^{um povo} realmente pacífico, um povo sempre conceitos,
19 porque nós somos um povo que é resultante da fusão efetiva
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



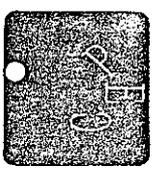
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 08	
OBSERVAÇÕES			



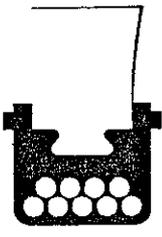
01 entre índios, negros e brancos, coisa que não existe por
02 muitos países desenvolvidos pelo mundo afora, portanto
03 ... dúvida que esta estatística de dizer que tem 35 mil
04 índios é mentirosa, a FUNAI nunca conseguiu vacinar mais que
05 4 mil índios Yanomamis, e é preciso dizer claramente uma coi-
06 sa não são os brancos que estão levando doenças aos índios,
07 não há como identificar bactérias e vírus a olho nu, e esses
08 mentirosos da CCPY querem dizer que nós que levamos as bac-
09 térias, eles levaram e trouxeram também, existem algumas doen-
10 ças especificamente entre os índios Yanomamis,
11 por exemplo a ... , uma doença que leva a cegueira e
12 que é específica, típica lá daquela região onde moram os
13 Yanomamis e no entanto não há nenhuma preocupação que essas
14 doenças venham para nós brancos que somos no território a
15 maioria, portanto é preciso colocar na cabeça, principalmen-
16 te do povo, uma coisa clara, estavam até aqui tentando nos
17 enganar, estrangeiros como D. Cláudia e o Sr. Carlos
18 querendo colocar uma realidade que não existe e
19 portanto na medida em que as nossas Forças Armadas implemen-
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 09	
OBSERVAÇÕES			

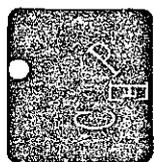


01 tam um projeto sério, como é o Projeto Calha Norte é preci-
02 so que todos nós em... possamos dar todo o apoio neces-
03 sário a essa iniciativa que vai dizer sim quantos são os
04 Yanomamis, quantos são, quantos são

05 quantos-são os, pra acabar com essa
06 mentira de alguns elementos travestidos de defensores dos
07 índios, mas que na realidade são defensores de interesses in-
08 ternacionais, interesses esses que não são os interesses da-
09 queles pessoas que trabalham, que suam como estão hoje suan-
10 do nossos garimpeiros lá naquela região que se diz ser uma
11 região pretendida para uma reserva Yanomami, eu quero sim
12 como brasileiro preservar os nossos irmãos Yanomamis, como
13 todos nós queremos, os garimpeiros querem, os fazendeiros
14 querem, agora o que não queremos é que estrangeiros aprovei-
15 tem disso pra fazer uma divisão entre nós todos brasileiros,
16 índios, brancos e negros.

17 R: Nós temos uma pergunta aqui deputado, uma afirmação e ao
18 mesmo tempo ela quer saber a sua opinião, aliás Udimar Frei-
19 tas Mesquita ele nos telefonou e cita o exemplo, por exemplo
20 um conjunto de...

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



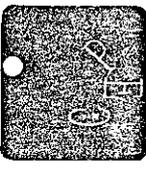
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 10	
OBSERVAÇÕES			



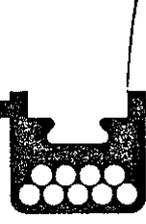
01 da Cláudia em amplitude do Carlos, ela pergunta em re-
02 lação a eles dois, ela achando que eles estão por exemplo
03 patrocinados por multinacionais e porque que eles dois têm
04 tanta força do Governo Federal e porque que eles têm tanta
05 importância ou tanto poder sobre o Governo Federal?
06 D: Bom, eu diria o seguinte: na realidade eles tinham muita
07 força, tiveram até aqui, porque havia até certo ponto, eu diria,
08 um certo beneplásto da nossa parte, um certo comodismo em não
09 denunciar essa situação e foi por isso que a D. Cláudia
10 e o Sr. Carlos conseguiram avançar tanto com testas de
11 ferro do interesse internacional e porque que também as nes-
12 sas autoridades aceitaram? porque na realidade havia, não,
13 há uma dependência do Brasil ao problema da dívida externa,
14 mas hoje há uma consciência nítida não só do governo brasi-
15 leiro como principalmente das Forças Armadas de que, que tem
16 que se dar um basta nisso aí e essa situação hoje está clara,
17 ela só vai poder, ela só está sendo possível porque se implan-
18 tou o Projeto Calha Norte, e daí porque essas entidades inter-
19 nacionais comandadas por esse tipo de pessoa estão contra o
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



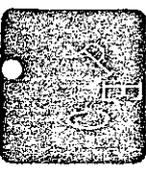
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 11	
OBSERVAÇÕES			



01 Projeto Calha Norte porque o projeto é um projeto naciona-
 02 lista, é um projeto brasileiro que quer colocar nas nossas
 03 fronteiras realmente brasileiros para que elas sejam, diríamos
 04 assim verificadas, elas tenham ali a presença viva dos bra-
 05 sileiros, sejam garimpeiros, sejam pecuaristas, sejam enfim
 06 agricultores, mas ^{nos} temos realmente que ter essa consciência
 07 e acabar cada vez, fazer uma guerra violenta contra esses es-
 08 trangeiros, e a D. Cláudia por exemplo pouca gente sabe,
 09 ela tem uma mansão aqui uma mansão aqui na beira do Rio Bran-
 10 co, ela mora, por exemplo, com esse Carlos que é um mis-
 11 sionário, era um missionário, mora lá juntos com alguns jovens
 12 que aparecem recentemente na Isto É, que são médicos, eu até
 13 como médico não tenho ainda a convicção que sejam eles médi-
 14 cos, não tenho, porque não conheço o número do registro des-
 15 ses jovens no Conselho Regional de Medicina, portanto me pa-
 16 rece mais que sejam inocentes úteis na mão desses estrangei-
 17 ros pagos, pagos logicamente em dólares, enquanto que a
 18 grande maioria do povo de Roraima ganhar um salário de fome,
 19 esses jovens que moram na mansão ali perto do Rio Branco, e
 20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 12	
OBSERVAÇÕES			

01 convido até o povo de Roraima, de Boa Vista principalmente
02 a ir lá conhecer, vamos lá na beira do Rio Branco ver, esses
03 jovens moram lá impunemente e vivem aqui pra quê?, pra tra-
04 balhar contra os garimpeiros, contra os fazendeiros, contra
05 os agricultores, enfim contra os brasileiros, portanto nós
06 é que temos que acabar com essa força que eles tinham, que
07 daqui pra frente não terão mais, eu nunca fui silente, nunca
08 fiquei calado diante dessa situação e daqui pra frente mais
09 ainda, quero conchamar o povo todo a rechaçar esses elemen-
10 tos, só assim é que nós poderemos ter as nossas fronteiras
11 abertas para os brasileiros.

12 R: Jornalista Carlos Simões.

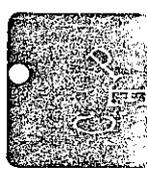
13 C: Deputado, o senhor me permite eu faço um complemento a sua
14 exposição, dizendo que a influência que a CCPY às nossas auto-
15 ridades em Brasília chegou a ser tanta que em 1982, o então
16 ministro Mário David Andreazza baixou uma portaria esdruxula
17 e muito questionável sobre o seu objetivo quando ele interdi-
18 tou a imensidão de 12 milhões de hectares em benefício dos
19 interesses da CCPY, o Sr. Mário Andreazza desconhecia total-

20

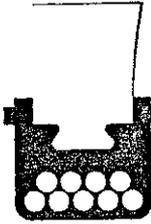
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.



Comunicação, Editoração, Promoção Ltda

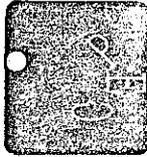


TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDAN.º 13	
OBSERVAÇÕES			



01 mente as necessidades da Amazônia ao ponto de fazer tal porta-
02 ria, de criar tal portaria, foi baseado nesta portaria que
03 a própria FUNAI foi obrigada a ter aquela área como área in-
04 terditada, ora senhores, um ministro brasileiro interditou
05 uma área do Brasil para os brasileiros, nós fomos proibidos,
06 principalmente nós jornalistas brasileiros fomos proibidos
07 de adentrar naquela área sob pena de sermos presos, e Sr.
08 Deputado Mozarildo Cavalcanti é testemunha quando em 1984,
09 nós estivemos juntos, eu e mais um cinegrafista que por for-
10 ça do acaso conseguimos entrar no avião onde ele se encon-
11 trava, ele que nos convidou, que nos fez entrar no avião,
12 mas sob o olhar de revolta e de condenação do sr. Bispo
13 Aldo Manjano que estava dentro do avião e que fazia parte da
14 comitiva, quando nós chegamos lá fomos recebidos, aqui está
15 o testemunho do deputado, fomos recebidos pelos índios pin-
16 tados como se estivessem prontos para a guerra, a nos inti-
17 midar, ao tentar mostrar para nós que eles eram realmente
18 selvagens, quando na realidade não eram, só que eles não ti-
19 veram cuidado, os índios estavam pintados nus, como índios
20

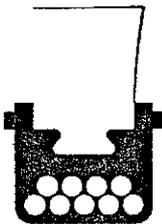
Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



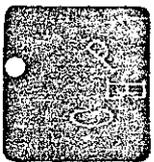
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 14	
OBSERVAÇÕES			

01 que encontravam talvez há 100 anos atrás, mas por descuido ou
02 então por uma graça divina tinha índio com relógio Seiko no
03 braço, tinha índio com pulseira de prata pendurada nas per-
04 nas e eu testemunha, nós testemunhamos isso em vídeo tape,
05 que foi entregue mais tarde ao Conselho de Segurança Nacional,
06 quando perguntai a hora pro índio e o índio me deu a hora,
07 era esse o índio que estava nu? era esse o índio selvagem?
08 então é esse o índio que eles levam? a CCPY leva lá pra Eu-
09 ropa, filma o índio nu mantendo relação sexual em plena sel-
10 va, pra chegar lá e vender isso aí a peso de dólar, pra vo-
11 cês verem a influência, ao ponto e eu complemento, além do
12 ministro Mário David Andreazza que fez essa portaria esdru-
13 xula que hoje não merece nenhuma credibilidade por parte
14 das pessoas que têm conhecimento da causa indígena do ter-
15 ritório e a causa indígena principalmente da Amazônia, tam-
16 bém hoje, hoje senador Severo Gomes também foi um defensor
17 incondicional da D. Cláudia, ao ponto da D. Cláudia
18 chegar em Brasília e não ser nem anunciada, pas-
19 sar direto pra dentro do gabinete do senador, chegaram a
20



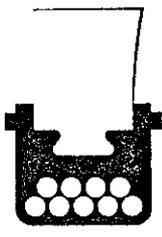
Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



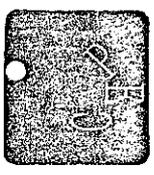
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 15	
OBSERVAÇÕES			

01 a anunciar a vinda do senador aqui para promover um debate,
 02 eu acredito que a partir do momento foi alertado pra que
 03 de que aqui se encontravam pessoas hoje interessadas e es-
 04 clarecidas sobre a questão, ele desistiu da visita dele e
 05 tenho quase certeza, quisera que Deus me ouça, que o senador
 06 Sévero Gomes nunca mais, mas nunca mais vai tomar pra si a
 07 questão da CCPY, a questão da demarcação da terra dos Yanomam
 08 mis, outra coisa que era bom nós adiarmos de agora é que
 09 o trabalho feito pela Comissão Interministerial a serviço
 10 do Calha Norte, no território de Roraima, já chegou a con-
 11 clusão prévias, extra oficialmente já se sabe que não ter-
 12 mos o número de 8 mil índios no território inteiro ao con-
 13 trário dos 35 mil índios, que os gigolôs de índios alegam
 14 em vários documentos, eles dizem, fizeram um atendimento,
 15 o surto de gripe torna-se freqüente e intenso, dizem eles
 16 num documento com a média mensal de atendimentos passando
 17 58,5% em março de 86, para 108,4% em agosto de 1987, quem
 18 é a CCPY para fazer alerta dessa forma, a CCPY é responsá-
 19 vel sim pela venda de remédios doados pela CEME, remédios
 20



Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 16	
OBSERVAÇÕES			

01 que o Governo brasileiro colocavam lá para serem distribuí-

02 dos com os índios e eles macomudados, acomodados com alguns

03 funcionários da própria FUNAI, fazer uma troca desses medi-

04 camentos pelos artesanatos dos índios pra irem averfer lu-

05 cros com o artesanato dos índios e vinha pra cá e vendia,

06 o remédio que ~~era~~^{era} pra ser doado não era doado e outra coisa

07 nenhum médico da CCPY residiu lá na sede dos surucucus, ne-

08 nhum, nenhum índio, se alguém afirmar isso, nenhum médico,

09 se alguém afirmar isso é mentira, os médicos iam pra lá fazer

10 turismo, fotografar os índios e nunca curar os índios porque

11 o índice de tuberculose entre os índios da Amazônia é algo a

12 assustador, quem está matando o índio não é o fazendeiro,

13 nem ^{tão} pouco o garimpeiro não, porque garimpeiro e índio se

14 dão divinamente bem, tá a prova agora, eles se dão divinamen-

15 te bem, quem estão matando os índios são esses gigolôs de

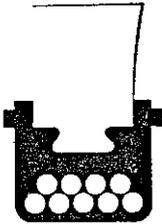
16 índios que usam, que usam dinheiro internacional para pres-

17 ervar interesses exclusivos de pessoas e entidades como os

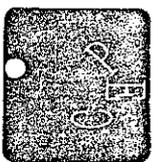
18 Brothers que são os maiores produtores de estanho e

19 estão mantendo esse pessoal todo essa parafernália em ^{nome} ~~nome~~

20

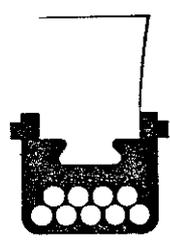


Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 17	
OBSERVAÇÕES			



01 dos índios, para que o nosso estanho da Amazônia não venha
 02 cair no mercado internacional e eles deixem de auferir os
 03 lucros, a influência deles é muito grande, vamos reconhecer,
 04 o próprio Banco Interamericano de Desenvolvimento - BIRD e o
 05 próprio Banco Mundial estão atualmente descendo uma pressão
 06 muito grande sobre o governo brasileiro para que faça a
 07 demarcação das terras indígenas, agora vamos demarcar as ter-
 08 ras dos índios conforme o número dos índios e não mais 12
 09 milhões de hectares baseados em 34 mil índios, porque nós
 10 não temos 34 mil índios.

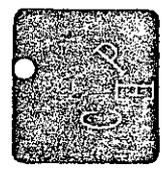
11 R: Temos a pergunta aqui da vereadora Maria Alice, ela pergun-
 12 ta ao sr. deputado, o que tem feito o sr. para o não fecha-
 13 mento dos garimpos?

14 D: Eu tenho feito basicamente duas coisas diria, primeiro
 15 a denúncia constante da tribuna da Câmara e a da Constituin-
 16 te e também, paralelamente a apresentação de propostas que
 17 acabem com essa enganação em termos da questão indígena e
 18 como segundo ponto, eu tenho estado freqüentemente com os
 19 ministros do Interior, com o Ministro Chefe da Casa Militar,

20

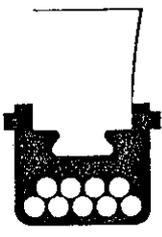
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.

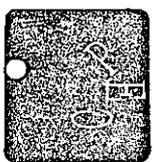


TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 18	
OBSERVAÇÕES			

01 General e denunciado claramente que esta si-
 02 tuação não pode se concretizar, o fechamento do garimpo hoje,
 03 eu considero um ato de impatriotismo, um ato de contra a pá-
 04 tria, e contra a Roraima, eu diria mesmo que é um ato que aten-
 05 ta ^{contra} a soberania nacional, por uma questão até de brasilidade,
 06 nós temos que manter esses garimpos abertos e o que que inte-
 07 ressa por exemplo a essas pessoas, esses pseudos defensores
 08 da causa indígena, é a defesa do índio? é a preservação do
 09 índio?, será que nós também não somos capazes de promover pa-
 10 ralelamente e conjuntamente a exploração de nossas riquezas e
 11 a defesa dos índios? Lógico que somos, somos capazes de vaci-
 12 nar, se tivesse, se é que pudesse ter 30 mil índios, séria-
 13 mos capazes de vacinar 30 mil índios, seríamos capazes de
 14 promover inclusive a construção de hospitais ao longo dessa
 15 fronteira para proteger os índios e podemos deixar os índios
 16 inclusive com a sua cultura, agora quem é que tem moral para
 17 falar em cultura indígena, aqueles que levam lá os evangelhos
 18 que não é dos índios, aqueles que levam pra lá, como essa co-
 19 missão determinadas idéias que não são a dos índios, esse não
 20

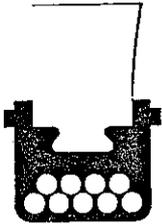


Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



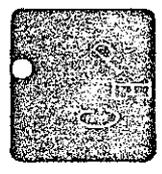
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 19	
OBSERVAÇÕES			



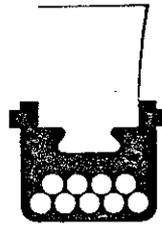
01 tem moral pra falar nisso, o Deus dos índios que enfim pode
02 ser o mesmo Deus que todos nós acreditamos, eles acreditam
03 de uma forma, não é da forma que nós brancos entendemos,
04 bíblicamente falando, então se vamos preservar, tivéssemos
05 que preservar como num museu ou num zoológico os índios, nós
06 teríamos que proibir de todos e de tudo nem
07são eles próprios que levam em Deus da forma como
08 nós entendemos, são eles próprios que levam a medicina que n
09 não é a dos índios, porque não levamos nós o progresso para
10 os índios, porque não levamos nós o benefício do progresso
11 da humanidade, quem é que quer ^{começo perguntando} pelos próprios indigenistas
12 viver como eles, nenhum deles quer, na realidade o que querem
13 é se aproveitar dessa causa e pra mim, acho claro, nós todos
14 temos que experimentar uma coisa não é o que um ou outro es-
15 tá fazendo, vamos pensar o que todos nós estamos fazendo no
16 sentido de acabar com esse atentado contra a brasilidade, es-
17 se atentado contra a soberania nacional, todos nós, do mais
18 humilde até o mais graduado, unidos nós podemos fazer muita o
19 coisa e não esperar só pelo vereador, não esperar só pelo de-
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



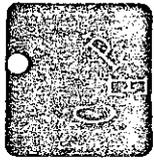
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 20	
OBSERVAÇÕES			



01 putado, vamos esperar e vamos buscar que todos nós estejamos
02 juntos para acabar realmente, a ir ao encontro do interesse
03 maior, eu pergunto qual foi o político que primeiro foi ao
04 Gabinete do Surucucu, qual foi o político realmente que
05 propôs e lutou na Comissão dos Índios da Câmara dos Deputados a favor da abertura daquela
06 pela área ~~das~~ para os brasileiros, quem é que tem um projeto
07 registrado nos anais da Câmara, nesse sentido, então meus
08 amigos, eu tenho a consciência tranquila que ~~esse~~ ^{eu fui esse} político,
09 estou sendo político que tem um compromisso ~~mas~~ sim com
10 esta terra, com os brasileiros que aqui vivem, com os brasilei-
11 ros que ~~agora~~ não tenho compromisso nenhum
12 com qualquer estrangeiro que aqui esteja ou pra cá venha.
13 R: O Walter Pereira de Lima está querendo saber de Vossa
14 Excelência, se além do envolvimento da Cláudia e
15 do Carlos há o envolvimento verídico, o senhor acredita,
16 dos padres?
17 D: Não tenha dúvida, realmente existem alguns padres, lamen-
18 tavelmente eu tenho que dizer como católico, como uma pessoa
19 que foi criado dentro de uma família católica que fez a sua
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO	PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 21
OBSERVAÇÕES		

01 primeira comunhão, que fez a sua crisma, que realmente en-

02 tendia como ^{tenho}legítima ação da Igreja Católica, eu que lamen-

03 tavelmente que reconhecer que a atual condução da Igreja Ca-

04 tólica em Roraima está disvirtuada, está divorciada do inte-

05 resse maior da comunidade católica, haja visto, vou citar

06 um nome só esse Padre Jorge, recentemente eu li no

07 jornal O Estado de São Paulo que esse padre está na Itália com

08 o relatório contra nós, contra nós aqui de Roraima, dizendo

09 que aqui as autoridades. ps políticos, o povo não aceita

10 que os padres e os bispos façam o trabalho em defesa do índio,

11 dizendo que nós perseguimos os padres quando eles fazem a

12 opção pelo índio, isso a meu ver é uma violência contra o

13 povo do território, em resumo, esse italiano vai à Itália

14 dá uma entrevista dessa que é publicada que é publicada num

15 estado como por exemplo ^{no penal}o Estado de São Paulo, retransmitin-

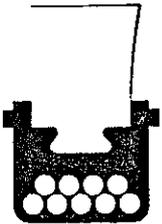
16 do uma notícia publicada na Itália contra nós, nos denunciand-

17 do, nos colocando como genocidas, como na realidade genoci-

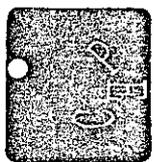
18 da é este padre que tem transmitindo doenças venéreas para os

19 índios, digo isso como um médico, na realidade este padre é

20



Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 22	
OBSERVAÇÕES			

01 é indesejável na comunidade do território e mais ainda este

02 padre tem sido um dos atuantes daqui recentemente um grupo

03 de deputados italianos protestasse contra a situação dos Ya-

04 nomamis, eu pergunto, meus irmãos, onde estamos? Nós esta-

05 mos no Brasil e não podemos aceitar que venham esse tipo de

06 gente ditar normas para nós, e qual a conduta deles? onde vi-

07 ve este padre? no meio dos índios, enganando os índios e

08 prejudicando, inclusive, sexualmente as índias.

09 R: Está conosco também o radialista José Barros e ele tem

10 uma pergunta aí feita pelo ouvinte e não sei se uma própria

11 pergunta dele, José Barros?

12 JB: É uma pergunta do ouvinte Jedaias da Silva, há

13 dias atrás esteve aqui no território um assessor do Ministro

14 do Ministério da Justiça para fazer um dossiê ^{da situação} dos garimpos e

15 dos garimpeiros para a pessoa do sr. Ministro da Justiça e

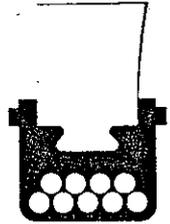
16 ele pergunta ao deputado se ele teve o conhecimento disso e

17 lamenta que o deputado, o senhor estava na reunião sobre o

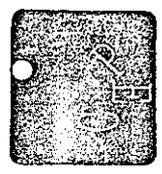
18 Deputado, ele não é mas nem o se-

19 nhor se encontraram presen-

20



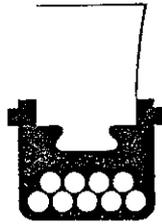
Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



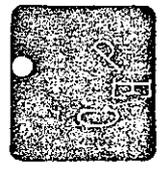
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 23	
OBSERVAÇÕES			

01 tes nesse caso dessa...
02 D: Bom, primeiramente há de se convir que essas situação de
03 Território Federal nos coloca numa posição de como uma re-
04 partição do Ministério do Interior, nós não somos uma Unidade
05 da federação no espírito prático e real da coisa, portanto
06 como departamento do ministério e consequentemenete o governa-
07 dor territorial. nada mais é que um funcionário graduado do
08 Ministério, muitas vezes as coisa são feitas a revelia
09 representantes do povo no território, se eventualmente por
10 coocidência alguém estava presente, estava presente porque
11 deu sorte, e deu sorte no sentido de eventualmente estar ali,
12 mas o que ocorre é que por exemplo nós temos que ter uma fa-
13 ce só, ter uma coisa só, uma posição clara e nítida em defe-
14 sa ou contra determinada coisa o que eu não faço e o povo de
15 Roraima sabe é jogar duplamente, dizer uma coisa aqui e di-
16 zer outra lá em cima, o que eu penso é claro aqui e é claro
17 lá, e no entanto não é essa a posição de alguns outros parla-
18 mentares que aqui dizem deputados, do outro lado lá são só-
19 cios de empresas mineradoras, que aqui por exemplo falam uma
20



Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



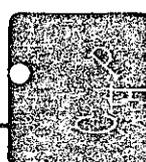
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 24	
OBSERVAÇÕES			



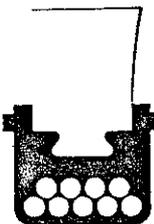
01 uma coisa e lá em cima defendem por exemplo o pensamento de
02 determinadas correntes que não são as correntes brasileiras,
03 então na realidade o que interessa não são essas comissões
04 virem aqui, o que interessa não é a verdade, o que interes-
05 sa não é ficar falseando a verdade, o que interessa e o re-
06 sultado e a ação prática e me parece que o povo precisa e
07 quer é o quê? acabar com a interferência estrangeira no ter-
08 ritório e eu acho que começa por onde? começa por onde? dizer
09 quem são os estrangeiros que estão comandando essa história
10 e quem estão ao lado desses estrangeiros, vejamos por exem-
11 plo como é a conduta de determinado deputado quando foi go-
12 vernador, qual foi a conduta? esse -----
13 quando foi governador que fez objetivamente e concreta-
14 mente em favor de resolver essa situação? Nada, absolutamen-
15 te nada, o território continuou com suas áreas interditadas,
16 a revelia do povo de Roraima e hoje ainda continua, por quê?
17 Porque quando se apresentou um projeto como o que eu apresen-
18 tei ----- surucucu levaram inclusive alguns -----
19 daqui pagos, pagos pelos cofres não sei de onde, mas com certe-
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

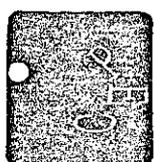
TÍTULO	PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 25
OBSERVAÇÕES		



01 za não brasileiros para ir lá falar contra, o que
 02 foi levado a uma reunião na FUNAI, pela Cláudia
 03 foi levado por outros elementos, quem pagou o povo de Ro-
 04 raima, os índios Macuchis pagaram, os índios
 05 pagaram, não, eles tem, eles precisam de uma assistência e não
 06 tem, então a D. Cláudia pra viajar lá e falar a favor
 07 desses estrangeiros, portanto eu quero deixar nitidamente uma
 08 posição: não resolveremos esse problema, se todo o povo de
 09 Roraima não se unir, contra, contra o fechamento do garimpo,
 10 nós temos que nos unir, protestar, e ir as últimas consequên-
 11 cias porque esse território é Brasil e sendo Brasil é dos
 12 brasileiros.

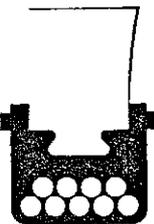
13 R: A participação novamente do jornalista Carlos Simões:
 14 C: Deputado, mais uma vez se permite fazer um complemento:
 15 é possível que ----- tenha ido para Brasília
 16 financiado com o dinheiro adquirido da venda do ouro e diamant-
 17 te do garimpo que é mantido ^{há} mais ou menos a 500 metros, no
 18 fundo da missão Maquruca, mantida pela diocese de Roraima no
 19 Rio Ma^{bu}, na fronteira do Brasil com a República da GUiana
 20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



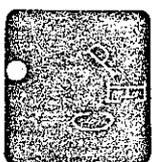
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO	PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 26
OBSERVAÇÕES		



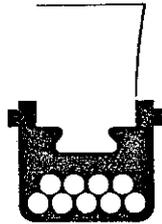
01 em conversa com uma autoridade da FUNAI, eu então perguntava
02 a ele: Mas me diga ~~se~~ o senhor da FUNAI, porque a FUNAI,
03 a própria FUNAI não intervém no sentido de apurar pra onde
04 vai esse dinheiro que é adquirido com a venda do ouro e do
05 diamante retirado lá do Rio Ma^{bu}, onde -----
06 é o capataz, e onde atuam os padres da diocese de Roraima ou
07 pelos menos se eles não querem dizer aonde está o dinheiro,
08 digam pelo menos para onde vai esse ouro e esse diamante
09 porque os índios lá estão desassistidos a exemplo do que ocor-
10 reu recentemente na Missão Catrimanha, ex- missão Catrimanha,
11 que é bom a gente dizer não existe mais Missão Catrimanha,
12 ela foi desativada pela FUNAI, por força da instalação ali na-
13 quele local de um posto indígena, mantido pela Fundação Na-
14 cional do Índio e é o mesmo destino que terá a Missão Macuru-
15 ca, é o mesmo destino que terá a missão que mantém a diocese
16 em contato com esses índios, o próprio administrador da
17 FUNAI, Sr. Esmeraldino Silva Neves se dizia muito preocupado
18 com o destino que está tendo esse ouro e esse diamante, porque
19 ele como autoridade da FUNAI tem um compromisso com o povo de
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



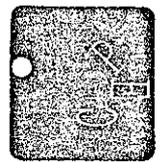
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 27	
OBSERVAÇÕES			



01 prestar conta, de pra onde está indo esse recurso e porque
02 aqueles índios estão famintos, estão cheios de ideologias e
03 vazios de ~~na~~ medicamentos, é possível que o -----
04 tenha ido, é possível que o ----- tenha ido pra lá com
05 o dinheiro do diamante e do ouro que é arrecadado lá no
06 Garimpo do Mahú, entregue ao Padre Guilherme que é o capataz
07 mor por parte do ----- . A atuação também, que merece
08 repúdio pela maioria, isso aí nós queríamos até lançar uma
09 idéia, se fizesse um plebiscito entre os índios, há quem este-
10 ja até rindo, se propoer um plebiscito entre os índios, gente
11 tem índio muito mais inteligente que nós, que nós que estamos
12 aqui debatendo, existe, existe índio! Então que se fça um
13 plebiscito entre os índios, todos os índios não aqueles ape-
14 nas que são apontados pelos índios e pela diocese, mas entre
15 todos os índios que vocês terão uma surpresa muito grande
16 todos eles irão repugiar a atuação do Padre Jorge -----
17 do Padre Guilherme, do padre, que até os nomes deles , eles
18 mudam, o nome é Giorgio, ele põe Jorge; o nome é Guilherme
19 eles põe Guilherme, enfim eles colocam um nome apor^tuguesado
20

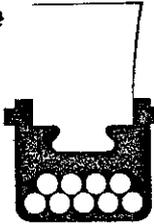
Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



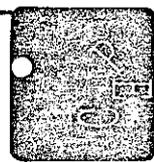
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 28	
OBSERVAÇÕES			

01 pra não chamar a atenção das autoridades e as autoridades pen-
02 sarem que esses padres são brasileiros, nenhum, com raras ex-
03 ceções, raríssimas exceções, raríssimas exceções esses padres
04 são brasileiros, mas deputado tem mais uma pergunta:
05 R: É tem uma pergunta de um ouvinte aqui, do Edmilson Lopes,
06 ultimamente circulou pela cidade cópias de um jornal possivel-
07 mente cearense, esse jornal vinculava notícias que possivel-
08 mente os garimpos seriam fechados sobre pressão da Igreja
09 e da Empresa Paranapanema que tem como diretor técnico, ^{afente} o ^{iemá do}
10 deputado Tomásio Sousa Pinto, José Maria da Sousa Pinto,
11 como é que o deputado analisa essa notícia do jornal?
12 D: Olha, eu acho o seguinte: eu não li o jornal, agora acho
13 que não existe fumaça sem fogo, a medida que surge uma notícia,
14 ela pode ser parcialmente inverídica, mas de todo ela não tem
15 não pode deixar de ter fundamato, agora eu não tenho dúvi-
16 da quanto a questão por exemplo da pressão da Igreja, isso é
17 evidente, é público, é notório, por exemplo os cojandantes
18 maiores da Igreja não fazem nenhum, não escodem, pelo contrá-
19 rio, eu por exemplo como católico disse ainda há pouco, não
20

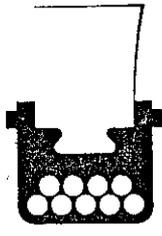


Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



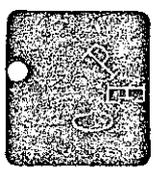
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 29	
OBSERVAÇÕES			



01 vou mais a uma missa, não posso ir porque considero hoje
02 uma missa um, um verdadeiro atentado contra a brasilidade,
03 na medida em que na hora da missa se distribuem panfletos
04 que hostilizam, colocam uns contra os outros, um brasileiro
05 contra outro brasileiro, então eu considero isso realmente
06 uma atitude anti patriótica e não posso concordar com ela, en-
07 tão eu respondo objetivamente não tenho dúvida do envolvimento
08 estrangeiro e com isso eu tenho a impressão que a Igreja está
09 sendo senão conivente e no mínimo uma inocente útil nessa his-
10 tória, senão conivente e quanto a outra parte da notícia,
11 eu acho que nós precisamos pesquisar porque é muito triste
12 para o povo ter essa constatação, alguém que chega aqui fala
13 uma história e depois é sócio ou tem interesses lucros econô-
14 micos fortes que querem exatamente manter essa situação de
15 conflito, porque como falou o nosso jornalista ainda pouco,
16 os índios não querem esse conflito, eles querem apenas o ter-
17 ritório, e quero ser como político o que fui como médico,
18 um profissional responsável, um elemento que tem a consciência
19 de que deve prestar contas do que faz, isso eu quero tá sempre
20

Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



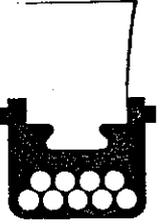
RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.

TÍTULO		PAG.	TIPO
CORPO	MEDIDA	LAUDA N.º 30	
OBSERVAÇÕES			

01 a disposição de todos, seja diretamente, seja através da rá-
02 dio, seja através de correspondências, mas sempre na luta cons-
03 tante em defesa do bem estar do povo de Roraima, eu queria
04 finalizar com uma mensagem especial aos companheiros garim-
05 peiros, dizendo o seguinte: eu estou solidário, inteiramente
06 solidário com os garimpeiros e as suas famílias no que tange
07 ao não fechamento dos garimpos repito o que falei ^{antes} considero
08 um ato de impatriótico, um ato de contra a brasilidade, con-
09 tra o povo, fechar os garimpos, não acontecerá isso, sem que
10 esteja muito claramente registrado o meu protesto e veemente-
11 mente a minha posição contrária a esse gesto que considero,
12 repito, impatriótico.

R: Vocês ouviram a palavra do deputado constituinte Mozarildo
14 Cavalcanti nessa entrevista com o jornalista Carlos Simões, e
15 os radialistas Felipe e o sr. José Barros. Senhoras e
16 senhores que todos tenham uma boa
17 tarde.

08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20



Comunicação Editoração e Promoção Ltda.



RECOMENDAÇÕES: 1) Datilografar em 3 espaços, cada linha em frente ao número correspondente. 2) Iniciar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda. 3) Não transpor os limites da lauda. 4) Colocar um X ao lado do número da última lauda.